



SENADO FEDERAL

PARECER

Nº 2.527, DE 2009

Da COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009 (nº 1.630/2003, na Casa de origem, da Deputada Sandra Rosado), que dispõe sobre o exercício profissional do apicultor.

RELATORA: Senadora ROSALBA CIARLINI

I – RELATÓRIO

É submetido à apreciação desta Comissão, em caráter terminativo, o Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, de autoria da Deputada Sandra Rosado. A medida traz disposições sobre o exercício da profissão de apicultor, definindo o que caracteriza esse profissional, estabelecendo normas para o exercício da profissão, com a exigência de treinamento e garantia do exercício para aqueles que já trabalham na área, e elencando uma série de atribuições compatíveis com essa atividade.

Ao justificar sua iniciativa, a autora afirma que essa é uma atividade conhecida há pelo menos cinco milênios (pelos egípcios), que vem se consolidando como uma fonte geradora de emprego e renda na zona rural de vários municípios brasileiros. Ela também relaciona alguns produtos da apicultura, utilizados na alimentação e na medicina (tratamento de dermatoses, queimaduras, herpes, bronquite e úlcera, entre outras): mel, cera, própolis e apitoxina (veneno de abelha).

Também constam da justificação dados sobre a importância dos produtos da apicultura para a balança comercial; a posição ocupada pelo Brasil entre os grandes produtores e o registro do grande potencial que o País possui, podendo alcançar o maior produtor mundial que é a China.

Na Casa de origem, a matéria foi analisada na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Foram corrigidas algumas impropriedades constitucionais e técnicas, mediante elaboração de um substitutivo a ser aqui analisado.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas.

II – ANÁLISE

A temática em análise, no que concerne a disposições sobre o exercício profissional, pertence ao campo do Direito do Trabalho e se inclui entre aquelas de iniciativa comum, prevista no art. 61 da Constituição Federal.

A competência para legislar sobre o tema é do Congresso Nacional, nos termos do art. 48 da mesma Carta. Está, também, relacionada entre os temas reservados para esta Comissão na forma do inciso I do art. 100 do Regimento Interno do Senado Federal.

Com relação à iniciativa e à competência para legislar, portanto, não há impedimentos formais e constitucionais. Aqueles que existiam foram corrigidos na Casa de origem. Também não identificamos aspectos jurídicos ou regimentais que obstem a aprovação da matéria. Ela está, em consequência, apta a fazer parte de nosso ordenamento jurídico.

Quanto ao mérito do projeto, somos favoráveis à sua aprovação. O exercício da profissão de apicultor envolve, cada vez mais, um conhecimento especializado e a qualidade dos produtos derivados da apicultura influi diretamente na saúde das pessoas que os consomem ou os utilizam sob a forma de medicamentos. É necessário, então, que sejam oferecidas condições para treinamento e qualificação desses profissionais, estabelecendo-se um certo controle sobre o exercício da atividade.

O reconhecimento da profissão e o estabelecimento de algumas regras mínimas certamente colaborarão para o desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que trabalham nesse ramo. Contribuirá, também, para o aumento da produção e para a competitividade internacional de nossos produtos, dada a provável melhoria da qualidade e a possibilidade de desenvolver novas tecnologias.

Com respeitabilidade e diversidade nosso espaço no mercado certamente será maior. Ademais, nossas condições ambientais permitem que sejamos grandes produtores e que a apicultura seja exercida de forma sustentável.

Por sugestão da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) elaboramos emenda, adequando o texto proposto, no sentido de incluir, no art. 3º da proposição, entre as atribuições dos apicultores, o trabalho na “Casa do Mel” ou “Casa de Extração” (com a presença de instalações e equipamentos apropriados), considerando o trabalho individual ou realizado em associações ou cooperativas. Dessa forma, estamos registrando e enaltecendo uma experiência inovadora de trabalho, em especial, associativo ou cooperativado.

Finalmente, queremos registrar que é a organização dos profissionais que permitirá todos esses benefícios esperados. Afinal, cooperação e partilha de conhecimentos são fundamentais para a disseminação das novas técnicas, criação de novas alternativas e viabilização econômica da atividade, gerando, assim, milhares de empregos no meio rural.

III – VOTO

À vista do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, que atende a uma justa reivindicação da apicultura e está dotado de muitos méritos, com a seguinte emenda:

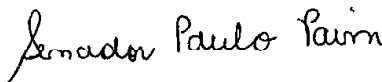
EMENDA Nº - CAS

Acrescente-se ao art. 3º do Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, o seguinte inciso VIII:

“Art. 3º

VIII – processar o mel e outros produtos das abelhas em equipamentos e instalações apropriadas, individualmente, em sua propriedade, ou coletivamente, em associação ou cooperativa.”

Sala da Comissão, 2 de dezembro de 2009.

 , Presidente


 , Relatora

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

IV - DECISÃO DA COMISSÃO

Reunida a Comissão de Assuntos Sociais, nesta data, durante a discussão da matéria, a Relatora, Senadora Rosalba Ciarlini, retira a Emenda oferecida ao Projeto. É aprovado o Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, de autoria da Deputada Sandra Rosado.

Sala da Comissão, em 2 de dezembro de 2009.


Senador PAULO PAIM
Presidente em exercício

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 144 DE 2009

ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 08/12/2009 OS SENHORES (AS) SENADORES (AS)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: SENADOR PAULO PAIM

RELATORA: SENADORA ROSALBA CIARLINI


BLOCO DE APOIO AO GOVERNO	BLOCO DE APOIO AO GOVERNO
(vago)	1- (vago)
AUGUSTO BOTELHO (PT)	2- CÉSAR BORGES (PR)
PAULO PAIM (PT) (PRESIDENTE)	3- EDUARDO SUPLICY (PT)
MARCELO CRIVELLA (PRB)	4- INÁCIO ARRUDA (PCdoB)
ATIMA CLEIDE (PT)	5- IDELI SALVATTI (PT)
ROBERTO CAVALCANTI (PRB)	6- (vago)
RENATO CASAGRANDE (PSB)	7- JOSÉ NERY (PSOL)
MAIORIA (PMDB E PP)	MAIORIA (PMDB E PP)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB)	1- LOBÃO FILHO (PMDB)
GILVAM BORGES (PMDB)	2- ROMERO JUCÁ (PMDB)
PAULO DUQUE (PMDB)	3- VALDIR RAUPP (PMDB)
(vago)	4- GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)
MÃO SANTA (PSC)	5- WELLINGTON SALGADO DE OLIVEIRA (PMDB)
BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)	BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)
ADELMIR SANTANA (DEM)	1- HERÁCLITO FORTES (DEM)
ROSALBA CIARLINI (DEM) (RELATORA)	2- OSVALDO SOBRINHO (PTB)
EFRAIM MORAIS (DEM)	3- MARIA DO CARMO ALVES (DEM)
RAIMUNDO COLOMBO (DEM)	4- JOSÉ AGRIPINO (DEM)
FLÁVIO ARNS (PSDB)	5- SÉRGIO GUERRA (PSDB)
EDUARDO AZEREDO (PSDB)	6- MARISA SERRANO (PSDB)
PAPALÉO PAES (PSDB)	7- LÚCIA VÂNIA (PSDB)
PTB TITULARES	PTB SUPLENTE
MOZARILDO CAVALCANTI	1- GIM ARGELLO
PDT TITULARES	PDT SUPLENTE
JOÃO DURVAL	1- CRISTOVAM RIARQUE

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - LISTA DE VOTAÇÃO PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 144 DE 2009

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PSB, PR, PRB, P do B)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	Suplentes	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULARES									
(vago)					1- (vago)				
AUGUSTO BOIELHO (PT)	X				2- CÉSAR BORGES (PR)	X			
PAULO PAIM (PT) (Presidente)					3- EDUARDO SUPLICY (PT)				
MARCELO CRIVELLA (PRB)					4- INÁCIO ARRUDA (P do B)				
FÁTIMA CLEIDE (PT)	X				5- IDELI SALVATTI (PT)				
ROBERTO CAVALCANTI (PRB)					6- (vago)				
RENATO CASAGRANDE (PSB)					7- JOSE NERY (PSOL)				
MAIORIA (PMDB e PP)					MAIORIA (PMDB e PP)				
TITULARES	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTE	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB)					1- LOBAO FILHO (PMDB)				
GILVAM BORGES (PMDB)					2- ROMERO JUCÁ (PMDB)	X			
PAULO DUQUE (PMDB)	X				3- VALDIR RAUPP (PMDB)				
(vago)					4- GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)				
MÃO SANTA (FSC)	X				5- WELLINGTON SALGADO DE OLIVEIRA (PMDB)	X			
Bloco da Minoria (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	Bloco da Minoria (DEM e PSDB)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULARES					SUPLENTE				
ADELMIR SANTANA (DEM)	X				1- HERÁCLITO FORTES (DEM)	X			
ROSALBA CIARLINI (DEM)	X				2- OSVALDO SOBRINHO (PTB)	X			
EFRAIM MORAIS (DEM)					3- MARIA DO CARMO ALVES (DEM)				
RAMUNDO COLOMBO (DEM)					4- JOSÉ AGRIPINO (DEM)				
FLÁVIO ARNS (PSDB)					5- SÉRGIO GUERRA (PSDB)				
EDUARDO AZEREDO (PSDB)					6- MARISA SERRANO (PSDB)				
PAPALÉO PAES (PSDB)					7- LÚCIA VÂNIA (PSDB)				
PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	PTB	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULARES					SUPLENTE				
MOZARILDO CAVALCANTI	X				1- GIM ARGELLO				
PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	PDT	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
TITULAR					SUPLENTE				
JOÃO DURAL	X				1- CRISTOVAM BUARQUE				

TOTAL: 14 SIM: 13 NÃO: - ABSTENÇÃO: - AUTOR: - PRESIDENTE: 1 SALA DAS REUNIÕES, EM 2/12/2009.

*) OBS.: O VOTO DO AUTOR DA PROPOSIÇÃO NÃO SERÁ COMPUTADO, CONSIGNANDO-SE SUA PRESENÇA PARA EFEITO DE QUORUM (art. 132, § 8º - RISE)


Senador Paulo Paim
PRESIDENTE.
em exercício

**SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS**

OF. nº 345/09 - PRES/CAS

Brasília, 02 de dezembro de 2009.

Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º do artigo 91 do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência que esta Comissão aprovou, em decisão terminativa, o Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, que “Dispõe sobre o exercício profissional de apicultor”, de autoria da Deputada Sandra Rosado.

Atenciosamente,


Senadora ROSALBA CIARLINI
Presidente

**Excelentíssimo Senhor
Senador JOSÉ SARNEY
DD. Presidente do Senado Federal
SENADO FEDERAL**

*DOCUMENTO ANEXADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA NOS TERMOS DO
ART. 250, PARÁGRAFO ÚNICO, DO REGIMENTO INTERNO*

RELATÓRIO

RELATORA: Senadora ROSALBA CIARLINI

I – RELATÓRIO

É submetido à apreciação desta Comissão, em caráter terminativo, o Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, de autoria da Deputada Sandra Rosado. A medida traz disposições sobre o exercício da profissão de apicultor, definindo o que caracteriza esse profissional, estabelecendo normas para o exercício da profissão, com a exigência de treinamento e garantia do exercício para aqueles que já trabalham na área, e elencando uma série de atribuições compatíveis com essa atividade.

Ao justificar sua iniciativa, a autora afirma que essa é uma atividade conhecida há pelo menos cinco milênios (pelos egípcios), que vem se consolidando como uma fonte geradora de emprego e renda na zona rural de vários municípios brasileiros. Ela também relaciona alguns produtos da apicultura, utilizados na alimentação e na medicina (tratamento de dermatoses, queimaduras, herpes, bronquite e úlcera, entre outras): mel, cera, própolis e apitoxina (veneno de abelha).

Também constam da justificação dados sobre a importância dos produtos da apicultura para a balança comercial; a posição ocupada pelo Brasil entre os grandes produtores e o registro do grande potencial que o País possui, podendo alcançar o maior produtor mundial que é a China.

Na Casa de origem, a matéria foi analisada na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Foram corrigidas algumas impropriedades constitucionais e técnicas, mediante elaboração de um substitutivo a ser aqui analisado.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas.

II – ANÁLISE

A temática em análise, no que concerne a disposições sobre o exercício profissional, pertence ao campo do Direito do Trabalho e se inclui entre aquelas de iniciativa comum, prevista no art. 61 da Constituição Federal.

A competência para legislar sobre o tema é do Congresso Nacional, nos termos do art. 48 da mesma Carta. Está, também, relacionada entre os temas reservados para esta Comissão na forma do inciso I do art. 100 do Regimento Interno do Senado Federal.

Com relação à iniciativa e à competência para legislar, portanto, não há impedimentos formais e constitucionais. Aqueles que existiam foram corrigidos na Casa de origem. Também não identificamos aspectos jurídicos ou regimentais que obstem a aprovação da matéria. Ela está, em consequência, apta a fazer parte de nosso ordenamento jurídico.

Quanto ao mérito do projeto, somos favoráveis à sua aprovação. O exercício da profissão de apicultor envolve, cada vez mais, um conhecimento especializado e a qualidade dos produtos derivados da apicultura influi diretamente na saúde das pessoas que os consomem ou os utilizam sob a forma de medicamentos. É necessário, então, que sejam oferecidas condições para treinamento e qualificação desses profissionais, estabelecendo-se um certo controle sobre o exercício da atividade.

O reconhecimento da profissão e o estabelecimento de algumas regras mínimas certamente colaborarão para o desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que trabalham nesse ramo. Contribuirá, também, para o aumento da produção e para a competitividade internacional de nossos produtos, dada a provável melhoria da qualidade e a possibilidade de desenvolver novas tecnologias.

Com respeitabilidade e diversidade nosso espaço no mercado certamente será maior. Ademais, nossas condições ambientais permitem que sejamos grandes produtores e que a apicultura seja exercida de forma sustentável.


Finalmente, queremos registrar que é a organização dos profissionais que permitirá todos esses benefícios esperados. Afinal, cooperação e partilha de conhecimentos são fundamentais para a disseminação das novas técnicas, criação de novas alternativas e viabilização econômica da atividade, gerando, assim, milhares de empregos no meio rural.

III – VOTO

À vista do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 144, de 2009, que atende a uma justa reivindicação da apicultura e está dotado de muitos méritos.

Sala da Comissão,

, Presidente



, Relatora

Publicado no DSF, de 15/12/2009.